

# AS TRANSMISSÕES MILITARES

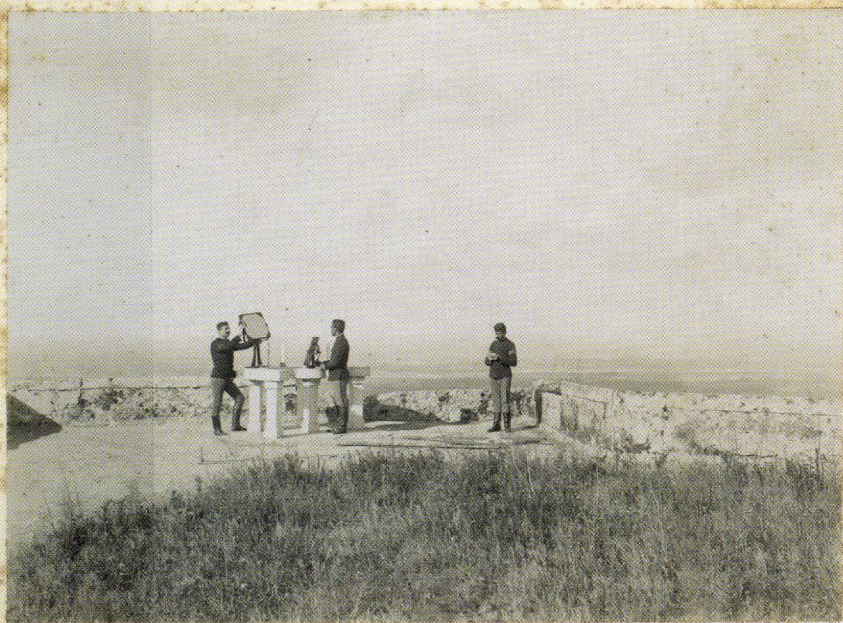
## DA GUERRA PENINSULAR AO 25 DE ABRIL

EDIÇÃO COMISSÃO PORTUGUESA DE HISTÓRIA MILITAR

CASTELLO DE PALMELLA

SERVIÇO HELIOGRAPHICO

SECTOR D'ORIENTAÇÃO (LISBOA - 17 DIRECÇÕES)



(A vista e reflector do espelho)

SANTAREM 77 KIL.

(A vista e reflector do espelho)

VENDAS NOVAS 41 KIL.

PONDO O ESPELHO AUXILIAR EM ESTAÇÃO

COMISSÃO DA HISTÓRIA DAS TRANSMISSÕES

## ÍNDICE

ABERTURA	6
PRÓLOGO	8
<b>AS TRANSMISSÕES MILITARES - ANTECEDENTES HISTÓRICOS</b>	<b>11</b>
As Comunicações Medievais	12
A Telegrafia Óptica	14
A primeira experiência de telegrafia eléctrica no Exército (1866)	20
A primeira rede telegráfica permanente do Exército (1873)	21
Primeiro órgão de direcção das transmissões permanentes do Exército	24
Anteprojecto de uma “Unidade de Transmissões de Campanha”	25
A acção de Bon de Sousa como director do Serviço Telegráfico (1880-1901)	26
Rede telegráfica eléctrica	27
Pombais Militares	29
Reintrodução da Telegrafia Óptica	32
Apoio à instrução do Exército	34
Primeiras experiências com telefones	35
Primeira unidade de transmissões de campanha (1884)	36
Conclusões	38
<b>DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL À ENTRADA NA NATO</b>	<b>43</b>
Introdução	44
<b>A evolução das transmissões do Exército até à entrada na NATO</b>	<b>45</b>
O período de 1900 até à entrada na Primeira Guerra Mundial	47
A introdução da telegrafia sem fios (TSF)	49
A reorganização do Exército de 1911	51
Criação do Batalhão de Telegrafistas de Campanha	52
As transmissões do Exército durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918)	53
As transmissões de campanha na Primeira Guerra Mundial	53
As transmissões no teatro europeu	56
As transmissões no teatro angolano	59
As transmissões no teatro moçambicano	61
As transmissões fixas no continente	63
As transmissões no pós-Guerra	67
Evolução das transmissões permanentes	69
O fim dos pombais militares	69
Declínio da rede de heliógrafos	72
Os meios telegráficos e telefónicos	72
Rede radiotelegráfica	74
<b>Evolução das transmissões de campanha</b>	<b>79</b>
Conclusões	82

<b>DA ENTRADA NA NATO À GUERRA COLONIAL</b>	<b>85</b>
<b>Antecedentes</b>	86
<b>As transmissões no Período</b>	88
A "Glorificação" das transmissões de campanha	89
O BTm 3	89
A Inspeção das Tropas de Transmissões	93
A caminho da criação da Arma de Transmissões	95
A preparação do STM para a Guerra Colonial	98
A preparação das transmissões de campanha para a Guerra Colonial	103
<b>Outros aspectos relevantes do Período</b>	104
Criação da Escola Militar de Electromecânica	104
Criação do Serviço de Material	104
O Ramo Manutenção	105
O Ramo Exploração	108
Criação do Serviço de Reconhecimento das Transmissões	110
O despontar da Guerra Electrónica	111
<b>Conclusões</b>	113
<b>PERÍODO DA GUERRA COLONIAL - 1961-1975</b>	<b>117</b>
<b>Introdução</b>	118
<b>O Estado Português da Índia</b>	121
Situação geral	121
Transmissões	122
<b>Angola</b>	126
Antecedentes	126
A guerra em Angola	128
As transmissões militares em Angola	131
As transmissões na resposta aos massacres no Norte de Angola	134
De Julho até finais de 1961	136
Evolução da organização das transmissões em Angola	137
As transmissões permanentes	138
As transmissões de campanha	140
Conclusões	142
<b>Moçambique</b>	144
Antecedentes	144
A guerra em Moçambique	145
A construção de Cabora Bassa	146
As grandes operações de Kaulza de Arriaga	147
O aumento da capacidade da FRELIMO	149
As transmissões militares em Moçambique	150
Introdução	150
Evolução do dispositivo	151
As transmissões permanentes	152

As transmissões de campanha	154
Logística	156
<b>Guiné</b>	156
Antecedentes	156
Guerrilha e Contra-Guerrilha	157
Emprego Tático	162
Apoio Logístico	163
A fase dura da Guerra, 1972-74	164
A perda da supremacia aérea	168
O abandono de Guileje	169
Guidaje	169
Sinais do 25 de Abril	170
O Agrupamento de Transmissões e o 25 de Abril	172
<b>Timor</b>	174
Antecedentes	174
Delegação do STM no CTIT	175
Comando das transmissões do CTIT	180
<b>VULTOS RELEVANTES</b>	<b>183</b>
<b>Augusto César Bon de Sousa, tenente-general (1832-1905)</b>	184
<b>Manuel Afonso do Paço, tenente-coronel (1895-1968)</b>	187
<b>Mário Pinto da Fonseca Leitão, coronel engº (1912 - 2003)</b>	189
<b>AS TRANSMISSÕES MILITARES DO 25 DE ABRIL AO 25 DE NOVEMBRO</b>	<b>193</b>
<b>As Transmissões no 25 de Abril de 1974</b>	194
Introdução	194
Antecedentes	194
Movimento de contestação ao regime na Guiné em 1972	194
O Congresso dos Combatentes	195
O Movimento dos Capitães	196
A estruturação do movimento dos capitães	197
O Golpe das Caldas	199
Preparação e execução das operações	200
<b>As Transmissões Entre o 25 de Abril e o 25 de novembro</b>	208
Introdução	208
Do 25 de Abril ao 11 de Março	209
O 11 de Março	211
As eleições para a Assembleia Constituinte	212
O "Verão Quente" de 1975	213
O caso Rádio Renascença	215
<b>As Transmissões no 25 de Novembro</b>	217
Preparação do 25 de Novembro	217
As transmissões	218

<b>Notas sobre as alterações nas unidades da Arma</b>	222
DAT (Direcção da Arma de Transmissões)	222
EPTm (Escola Prática de Transmissões) - Lisboa	223
RTm (Regimento de Transmissões) - Porto	226
DGMTm (Depósito Geral de Material de Transmissões)	227
EMEI (Escola Militar de Electromecânica)	228
<b>Breves notas conclusivas</b>	228
<b>AS TRANSMISSÕES MILITARES NO PERÍODO DE 1976 A 2000</b>	<b>231</b>
<b>Introdução</b>	232
<b>Reestruturação da Arma de Transmissões</b>	232
<b>O Depósito Geral de Material de Transmissões (DGMTm)</b>	237
<b>Projecto, Desenvolvimento e Produção de Equipamentos</b>	239
<b>Serviço de Telecomunicações Militares (STM)</b>	242
<b>Semanas da Arma de Transmissões</b>	246
<b>Academia Militar</b>	247
O Jantar do Ceptro - Tradição Académica da Arma de Transmissões	248
<b>Centro de Instrução de Guerra Electrónica (CIGE)</b>	249
<b>Batalhão de Transmissões de Campanha (BTm)</b>	250
<b>Integração do Serviço de Informática do Exército (SIE)</b>	251
<b>Escola Militar de Electromecânica (EMEI)</b>	254
<b>Regimento de Transmissões - Porto (1965 - 1977) /</b>	
<b>Escola Prática de Transmissões - Porto (1977 - 2000)</b>	255
<b>Companhia de Transmissões da 1ª BMI</b>	257
<b>Conselho da Arma de Transmissões (CAT)</b>	258
<b>Brigada de Telegrafistas</b>	260
<b>A 2ª Geração NATO</b>	260
<b>Estação Ibéria Nato / SGT F12</b>	261
<b>Cooperação</b>	262
BTm 4 - ONUMOZ	262
CTM 5 - UNAVEM	264
MINURSO	265
Cooperação com a REP GUINÉ-BISSAU	266
Outras Operações	267
<b>Museu das Transmissões</b>	268
<b>Conclusões</b>	270
<b>DIRECTORES, COMANDANTES E CHEFES</b>	<b>274</b>
<b>CRONOLOGIA</b>	<b>283</b>
<b>LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS</b>	<b>290</b>
<b>BIBLIOGRAFIA E FONTES</b>	<b>296</b>